



INTERCÂMBIO

Esalq recebe 38 estudantes estrangeiros de 9 países

Estrangeiros na Esalq

Trinta e oito estudantes de nove países foram recepcionados na escola ontem

O Serviço de Atividades Internacionais (SVAInt), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP), recepcionou na manhã de ontem os estudantes estrangeiros que chegaram para realizar intercâmbio na Escola. Ao todo, 38 jovens foram recebidos, sendo um da Argentina, um da Bélgica, um do Chile, seis da Colômbia, um dos Estados Unidos da América (EUA), 20 da França, um da Itália, um da Holanda e seis do Peru.

Além de recepcionar os novos alunos, o chefe do SVAInt, Alexandre Joviniano dos Santos, apresentou as atribuições do serviço e colocou a equipe à disposição para sanar possíveis dúvidas e prestar os auxílios necessários durante o período em que os jovens acadêmicos ficarão na universidade. Os estudantes também receberam instruções de como acessar internet, biblioteca e outros serviços importantes da Esalq.

A reunião contou ainda com a representação do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), Diretoria de Curso da Agronomia (DCAgro), Centro Acadêmico de Ciências dos Alimentos (Calcal), Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (Caef), Centro Acadêmico de Gestão Ambiental (Cagea), Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz (AAALQ) e Centro de



Estudantes foram recebidos ontem na Esalq, onde conheceram os serviços prestados pela escola

Estudos Linguísticos (CEL), todos empenhados em apresentar trabalhos que são desenvolvidos por eles.

O colombiano Marco Antônio, de 21 anos, veio da cidade de Medellín e explicou que os professores de seu país falavam muito bem dos docentes da Esalq. "A Universidade de São Paulo (USP) e a Esalq têm muito reconhecimento em todo o mundo. Essa é uma oportunidade que tenho que aproveitar", disse o estudante. Ele ressaltou que a experiência é muito boa para o currículo e para conseguir encontrar um

trabalho ou continuar um estudo na Esalq. "Esse ano eu me formo e gostaria demais de voltar para estudar aqui. Gostaria muito de fazer um mestrado", contou. Marco Antônio fará o curso de engenharia florestal.

Já a estudante de ciência dos alimentos Garance de Turenne, de Nantes, na França, 22 anos, disse que tinha muita vontade de conhecer outro país e que tinha uma amiga que sempre falava da Esalq. "Ela me disse: 'É incrível, você tem que ir para lá' e me convenceu". Ela dividirá um apartamento com cinco garotas bra-

sileiras.

Homari Aoki, 21, já havia estudado no Brasil por um ano. "Eu fiquei no Rio de Janeiro, mas queria fazer aulas mais voltadas para a agricultura e vim para a Esalq com esse objetivo. Espero conseguir, aqui, ter mais conhecimento sobre o tema", comentou Homari. A norte-americana contou, ainda, que gosta muito da cultura brasileira e das pessoas. "Aqui também é um ótimo lugar para se aprender mais sobre agricultura, já que nos EUA só temos um conhecimento básico do assunto".

DESTAQUE

Ex-alunos premiados nos EUA

Enquanto recebe diversos jovens estrangeiros, a Esalq também possui ex-alunos fazendo sucesso no exterior. Rafael Pedroso e Marcelo Moretti, graduados em engenharia agrônoma, agora são pós-graduandos na University of California, Davis, nos EUA, e receberam premiações no congresso anual da California Weed Science Society (CWSS). Pedroso ficou em primeiro lugar com a melhor apresentação oral de pesquisa no evento, pelo estudo "Uncovering the Mechanism of Resistance to Propanil in Ricefield Bulrush (*Schoenoplectus mucronatus* (L.) Palla) from Rice Fields of California". Já Moretti, recebeu o segundo lugar por sua apresentação de pesquisa por meio de banner. O trabalho de Marcelo foi intitulado "Assessment of Glyphosate and Paraquat Resistance in Hairy Fleabane and Horseweed Populations of the Central Valley".